

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Computação
GUIA PARA ESTRUTURAÇÃO DO RELATÓRIO DE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os capítulos que obrigatoriamente devem estar contidos no relatório de estágio supervisionado são:

1. INTRODUÇÃO

Deve inserir o leitor no universo do trabalho, dando informações a respeito do tema, apresentando os objetivos, justificativas e empresa onde o trabalho foi realizado. Ou seja, a introdução deve fornecer uma visão global do trabalho realizado.

1.1 Empresa

Apresentar informações sobre a empresa, suas características (nome, endereço), o ramo de atividades e área de atuação. Dar um breve histórico sobre a vida da empresa, informando a data de fundação e sua evolução ao longo do tempo. Falar sobre o setor da empresa em que será desenvolvido o estágio (administrativo, contábil, almoxarifado, etc...)

1.2 Objetivos

Apresentar detalhadamente os objetivos do trabalho desenvolvido, ou seja, o que buscou-se desenvolver durante o estágio supervisionado, quais os problemas resolvidos, deixando claro para o leitor o que o estagiário se propôs a fazer na empresa.

1.3 Justificativas

Apresentar motivos concretos para desenvolver o que foi proposto na seção anterior, ou seja, apresentar os problemas e dificuldades existentes que o trabalho do

estagiário resolveu e o valor agregado que foi gerado. Descrever ao leitor o porquê de se desenvolver o que está sendo proposto na seção anterior, mostrando o quê o trabalho acrescenta para a empresa e quais problemas ele resolve.

1.4 Estruturação do Relatório de Estágio

Apresentar os próximos capítulos do texto. *Por exemplo:* Este trabalho está dividido em 4 capítulos. O capítulo 2 apresenta as ferramentas e tecnologias utilizadas no estágio. O capítulo 3 apresenta o desenvolvimento do trabalho, detalhando o procedimento metodológico adotado e apresentando os resultados obtidos. Finalmente, o capítulo 4 conclui o trabalho, além de apresentar as dificuldades encontradas e os trabalhos futuros.

2. FERRAMENTAS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS

Apresentação das ferramentas e tecnologias utilizadas no trabalho. Nesta parte o autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto. Tudo o que for falado aqui deve ser embasado por referências confiáveis e concretas, utilizando-se a notação (AUTOR, DATA). Neste caso, pode-se utilizar citações diretas e citações indiretas. **Observar as normas da ABNT para realização de citações à referências bibliográficas.**

Uma citação direta é uma cópia fiel de um trecho de uma obra, utilizando exatamente as palavras do autor para expressar um conceito. Se a citação tiver até três linhas, ela deve ser inserida no parágrafo, entre aspas. Exemplo: “As busca pela aplicação de métodos formais no desenvolvimento de software iniciou-se em meados da década de 70, em decorrência dos graves problemas na produção de software, a crise do software.” (PRESSMAN, 1995, p. 45).

Caso a citação direta contenha mais de 3 linhas, ela deve aparecer em parágrafo distinto, com deslocamento de 2 cm da margem de parágrafo do texto, terminando na margem direita. Deve ser apresentada em fonte tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas e um espaço duplo entre a citação e os parágrafos anterior e posterior. Por exemplo:

Um componente-chave do desenvolvimento de software é a comunicação entre os clientes e os desenvolvedores; caso ela falhe, o sistema também falhará. Devemos entender o que o cliente quer e quais são as suas necessidades, antes de começarmos a construir um sistema que o ajude a resolver problemas. (PFLEEGER,2000, p.26).

Em contrapartida, a citação indireta é redigida pelo autor do trabalho com base em ideias de outros autores. Deve-se sempre indicar a fonte de onde foi tirada a ideia. As citações indiretas podem aparecer sob a forma de paráfrase ou condensação.

É importante ressaltar que em citações diretas, é obrigatório colocarmos o número da página de onde retiramos o texto que está sendo apresentado, conforme mostrado.

A paráfrase é a expressão da ideia de outro, com palavras próprias do autor do trabalho. Trocando em miúdos, é explicar a mesma coisa com outras palavras, através de um texto próprio.

A condensação é a síntese dos dados retirados da fonte consultada, sem alterar profundamente a ideia do autor. É um artifício muito importante, pois em grande parte das vezes, realmente o que interessa é dar uma visão geral das tecnologias e ferramentas utilizadas.

Ainda, um caso importante a saber é a citação de citação, onde mencionamos um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento por citação em outro documento, ao qual se teve acesso. Ex: Segundo Pressman (apud Lamounier, 1984, p.300), “o projeto de um sistema computacional de tempo real deve contar com métodos formais específicos, que garanta que os aspectos particulares deste tipo de sistema seja suportado”.

3. DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Coloque a sua Metodologia de trabalho como introdução deste capítulo. A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho.

Na sequência, apresente tudo o que foi realizado: diagramas, programa, banco de dados, estruturação da rede, documentos, telas, etc. Além disto, deve-se apresentar a validação do que foi desenvolvido, através de testes que atestem a qualidade do que foi desenvolvido durante o estágio.

Este capítulo deve propiciar ao leitor uma visão completa e detalhada dos resultados obtidos através da realização do trabalho proposto no projeto de estágio. Em trabalhos de desenvolvimento de software, por exemplo, deve-se apresentar os diagramas

criados para documentação de análise e projeto do sistema, as telas mais relevantes do sistema, explicações sobre seu funcionamento, relatórios e consultas do sistema, etc....

Trechos de códigos importantes podem ser utilizados para ilustrar questões importantes do trabalho. Mas, observe que cada trabalho em específico exige que sejam apresentados e discutidos certos pontos. Por isto é indispensável a participação do orientador na construção deste capítulo.

4. CONCLUSÃO

A conclusão deve apresentar um resumo final do trabalho. Deve manifestar um ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos (foi positivo ou negativo?). Além disto, é importante deixar claro as dificuldades encontradas e as perspectivas futuras para continuidade do trabalho (se houver). Deve-se ressaltar os pontos positivos do trabalho, as contribuições que ele trouxe para a empresa, o que ele melhorou para a empresa. O trabalho atendeu todos os objetivos propostos? Quais não foram possíveis de atender e porque? O que faltou?

Obs.: Falta de tempo, e outros problemas pessoais não devem ser descritos como dificuldades. Deve-se focar apenas nas dificuldades técnicas, relacionadas à execução do trabalho.

REFERÊNCIAS

PRESSMAN, **Roger S. Engenharia de Software**. 1ª. Edição. São Paulo: Editora McGrawHill, 1995.